

## Estatísticas do Comércio Internacional 2015

---

**Em termos nominais, em 2015 as exportações aumentaram 3,7% e as importações cresceram 2,2%**

Em 2015 as exportações de bens atingiram 49 826 milhões de euros, o que corresponde a um aumento nominal de 3,7% relativamente ao ano anterior. As importações de bens cresceram 2,2%, totalizando 60 310 milhões de euros. Registou-se um défice de 10 485 milhões de euros, menos 494 milhões de euros que no ano anterior.

Angola perdeu a sua posição como principal parceiro Extra-UE de Portugal, posição que passou a ser ocupada pelos Estados Unidos nas exportações e pela China nas importações.

As exportações portuguesas apresentaram um dinamismo superior à evolução registada nas importações totais de bens efetuadas pelos cinco principais países de destino (Espanha, França, Alemanha, Reino Unido e Estados Unidos).

De acordo com os dados da ONU, em 2014 Portugal foi dos três principais exportadores mundiais em diversos bens (ver caixa no fim deste destaque), destacando-se claramente na exportação de *Cortiça e suas obras*.

---

Com este destaque o INE divulga a publicação **“Estatísticas do Comércio Internacional 2015”**, que contém os resultados provisórios das estatísticas do Comércio Internacional de Bens relativas a 2015 ([aceda aqui](#)).



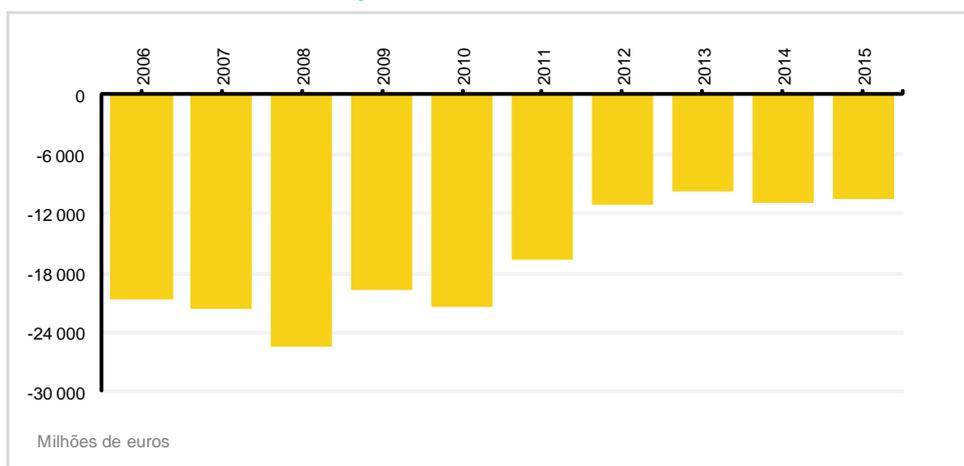
Em 2015 as exportações de bens atingiram 49 826 milhões de euros, o que corresponde a um aumento nominal de 3,7% relativamente ao ano anterior. As importações de bens cresceram 2,2% para 60 310 milhões de euros. Em ambos os fluxos, o crescimento baseou-se no Comércio Intra-UE dado que as transações com os países Extra-UE diminuíram.

Figura 1 >> Comércio Internacional de bens  
Evolução da taxa de variação anual das exportações e importações, 2006-2015



Registou-se um défice de 10 485 milhões de euros, menos 494 milhões de euros que no ano anterior. Esta redução traduziu as diminuições dos défices tanto no Comércio Intra-UE como no Comércio Extra-UE. No primeiro caso, o aumento das exportações foi superior ao acréscimo das importações. No segundo caso, a diminuição das importações foi mais intensa que a redução das exportações.

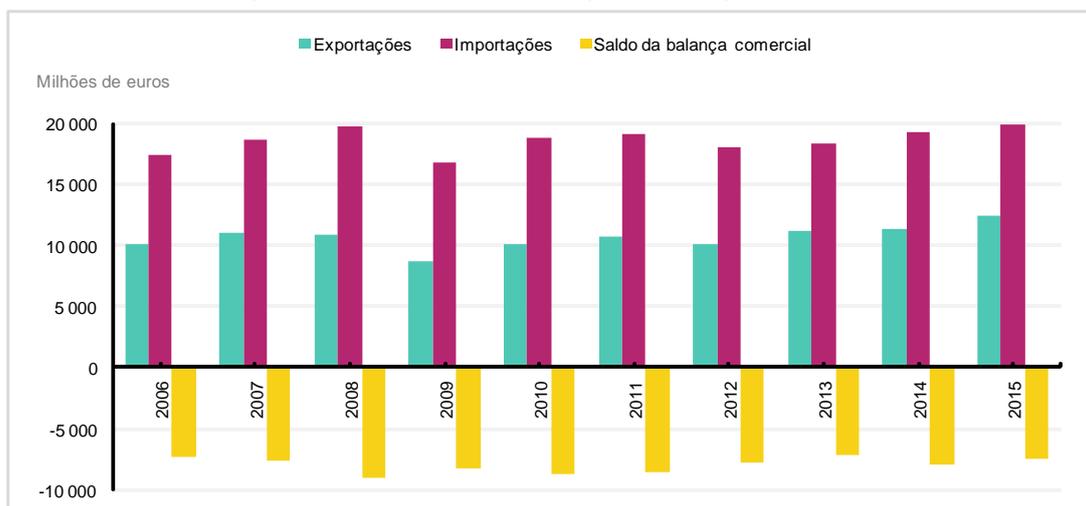
Figura 2 >> Comércio Internacional de bens - Saldo da balança comercial  
Evolução do valor anual, 2006-2015



Assim, o peso dos países Intra-UE nas transações de Portugal com o exterior continuou a aumentar em ambos os fluxos, tendo atingido 72,8% nas exportações e 76,5% nas importações.

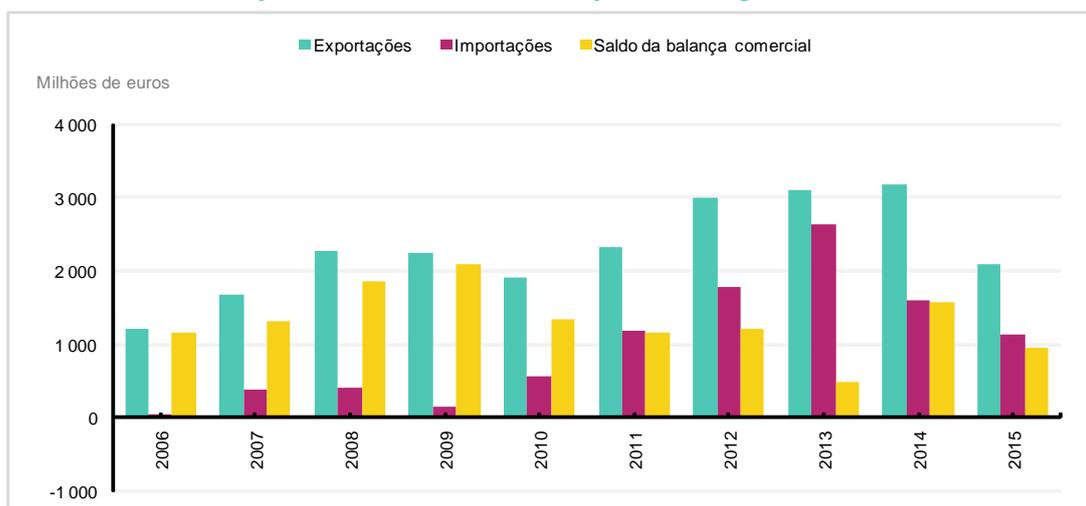
Em 2015, a Espanha acentuou a sua posição como principal parceiro comercial (cerca de 1/4 das exportações e 1/3 das importações).

Figura 3 >> Comércio Internacional de bens  
Evolução do valor anual das transações com Espanha, 2006-2015



No comércio Extra-UE, Angola perdeu a sua posição como principal parceiro de Portugal devido às acentuadas reduções verificadas em ambos os fluxos. Os Estados Unidos passaram a ser o principal destino para os bens nacionais e a China o maior fornecedor de bens.

Figura 4 >> Comércio Internacional de bens  
Evolução do valor anual das transações com Angola, 2006-2015



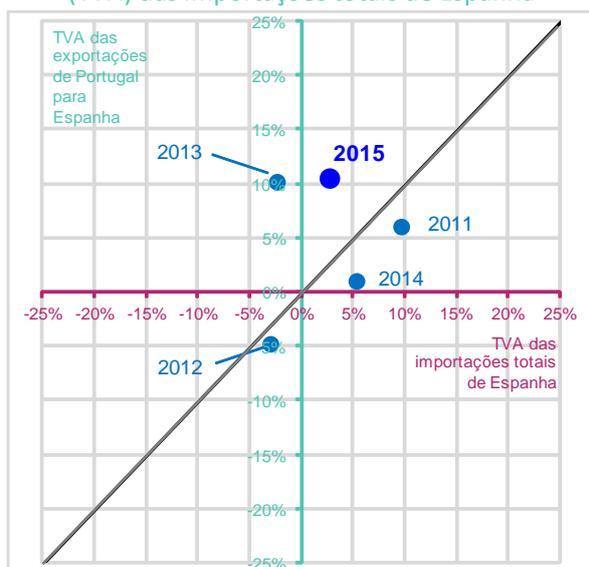
O crescimento das exportações portuguesas de bens para os cinco principais países de destino (Espanha, França, Alemanha, Reino Unido e Estados Unidos) foi superior à variação das importações totais de bens efetuadas por estes países em 2015.

O diferencial mais elevado registou-se nas exportações para os Estados Unidos. Neste país embora as suas importações tenham diminuído 4,3%, as exportações para os Estados Unidos aumentaram expressivamente em 2015 (+21,6%). Este dinamismo das exportações portuguesas verificou-se em quase todos os grupos de produtos, com destaque para os *Combustíveis minerais*. Efetivamente, embora as importações de *Combustíveis minerais* efetuadas pelos Estados Unidos tenham diminuído de forma acentuada (-43,8%), as exportações de Portugal deste tipo de bens para este país aumentaram 25,0%.

De destacar igualmente o crescimento de 10,5% das exportações para Espanha, enquanto as importações totais efetuadas pelo país vizinho aumentaram 2,7%. Também neste caso, as exportações de *Combustíveis minerais* foram as que mais contribuíram para este diferencial dado que, neste tipo de bens, as importações efetuadas por Espanha diminuíram 31,8% apesar do aumento de 31,4% das exportações portuguesas.

Figura 5 >> Comércio Internacional de bens - Exportações

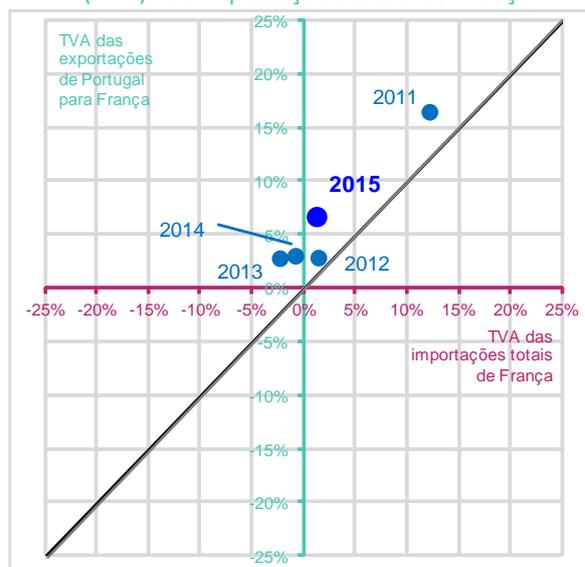
Taxa de variação anual (TVA) das exportações de Portugal para Espanha vs taxa de variação anual (TVA) das importações totais de Espanha



Fontes: Exportações de Portugal para o país parceiro: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens. Importações totais do país parceiro: Comissão Europeia, EUROSTAT, COMEXT Database (extração dia 20/16/08/29).

Figura 6 >> Comércio Internacional de bens - Exportações

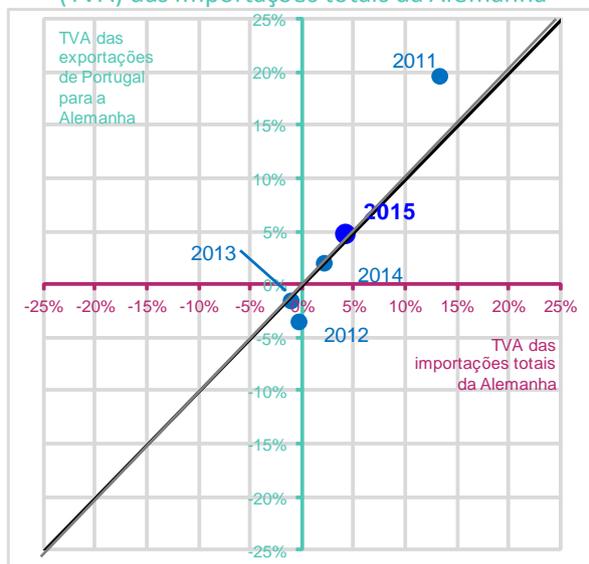
Taxa de variação anual (TVA) das exportações de Portugal para França vs taxa de variação anual (TVA) das importações totais de França



Fontes: Exportações de Portugal para o país parceiro: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens. Importações totais do país parceiro: Comissão Europeia, EUROSTAT, COMEXT Database (extração dia 20/16/08/29).

Figura 7 >> Comércio Internacional de bens -  
Exportações

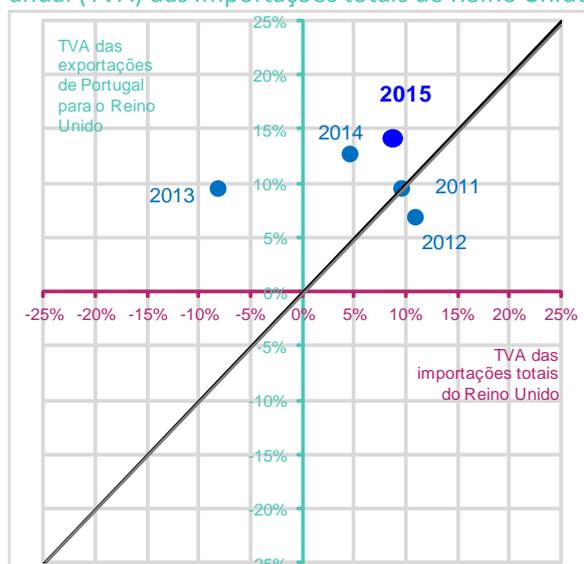
Taxa de variação anual (TVA) das exportações de Portugal para a Alemanha vs taxa de variação anual (TVA) das importações totais da Alemanha



Fontes: Exportações de Portugal para o país parceiro: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens. Importações totais do país parceiro: Comissão Europeia, EUROSTAT, COMEXT Database (extração dia 2016/08/29).

Figura 8 >> Comércio Internacional de bens -  
Exportações

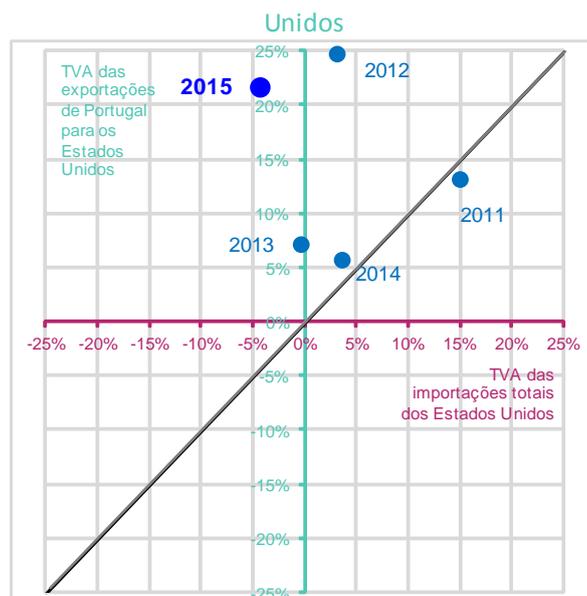
Taxa de variação anual (TVA) das exportações de Portugal para o Reino Unido vs taxa de variação anual (TVA) das importações totais do Reino Unido



Fontes: Exportações de Portugal para o país parceiro: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens. Importações totais do país parceiro: Comissão Europeia, EUROSTAT, COMEXT Database (extração dia 2016/08/29).

Figura 9 >> Comércio Internacional de bens -  
Exportações

Taxa de variação anual (TVA) das exportações de Portugal para os Estados Unidos vs taxa de variação anual (TVA) das importações totais dos Estados Unidos



Fontes: Exportações de Portugal para o país parceiro: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens. Importações totais do país parceiro: United Nations Statistics Division, Commodity Trade Statistics Database (extração dia 2016/08/29).

## BENS EM QUE PORTUGAL FOI UM DOS PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS, 2014

De acordo com os dados da ONU de 2014, Portugal foi um dos três principais exportadores mundiais em diversos bens. O conjunto destes bens representava 7,1% das exportações portuguesas em 2014.

Portugal destaca-se claramente na exportação de **Cortiça e suas obras** (SH 45).

Portugal foi o líder mundial nas exportações de *Ladrilhos de qualquer formato, cubos, blocos, chapas, folhas e tiras, cilindros maciços, incluídos os discos, de cortiça aglomerada* (SH 450410), com um peso de 69,1%, *Rolhas de cortiça natural, incluídos os respetivos esboços com arestas arredondadas* (SH 450310,) peso de 72,7%, *Desperdícios de cortiça; cortiça triturada, granulada ou pulverizada* (SH 450190), peso de 62,4%, e *Cortiça aglomerada, com ou sem aglutinantes, e suas obras* (SH 450490), peso de 27,8%.

Neste capítulo, apenas nos bens com menor valor exportado é que Portugal foi apenas o 2º maior exportador, tendo sido superado por Espanha na *Cortiça natural, em bruto ou simplesmente preparada, apenas limpa à superfície ou nos bordos* (SH 450110) e *Cortiça natural, sem a crosta ou simplesmente esquadriada, ou em cubos, chapas, folhas ou tiras, de forma quadrada ou retangular, incluídos os esboços com arestas vivas, para rolhas* (SH 450200) e pelos Emiratos Árabes Unidos nas *Obras de cortiça natural* (SH 450390).

Nos **Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos** (SH 03) Portugal foi igualmente um importante fornecedor mundial em 2014.

Nos *Peixes frescos ou refrigerados* (SH 0302), Portugal foi o principal exportador de *Bonito* (SH 030233) e de outros *Peixes* (SH 030259) e o 3º maior nos *Pregados* (SH 030224) e *Sardinhas* (SH 030243).

No grupo dos *Peixes congelados* (SH 0303), apenas Espanha superou Portugal como principal fornecedor a nível mundial de *Espadarte* (SH 030357) e *Esqualos* (SH 030381).

Portugal destacou-se igualmente como um grande exportador de alguns tipos de *Filetes de peixes e outra carne de peixes (mesmo picada), frescos, refrigerados ou congelados* (SH 0304).

Nos moluscos Portugal foi o 2º principal exportador de *Polvos, vivos, frescos ou refrigerados* (SH 030751), somente superado pela China, e o 3º maior nos *Mexilhões, com ou sem concha, congelados, secos, salgados ou em salmoura* (SH 030739), tendo sido a Nova Zelândia e Espanha os seus principais concorrentes.

De igual modo, Portugal assumiu uma posição de relevo nas exportações de alguns **Produtos cerâmicos** (SH 69).

Apenas a China apresentou um maior valor exportado que Portugal na *Louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de cerâmica mas não de porcelana* (SH 691200). Nas *Pias, lavatórios, colunas para lavatórios, banheiras, bidés, sanitários, reservatórios de autoclismos, mictórios e aparelhos fixos semelhantes para usos*

*sanitários, de porcelana* (SH 691010), assim como nas *Estatuetas e outros objetos de ornamentação, de cerâmica (exceto de porcelana)* (SH 691390), apenas a China e Alemanha superaram Portugal como principais exportadores.

Em 2014 Portugal destacou-se, de igual modo, como um dos principais fornecedores mundiais de **Castanhas**, nomeadamente como maior exportador de *castanhas frescas ou secas sem casca ou peladas* (SH 080242) e como 3º maior exportador de castanha *com casca* (SH 080241), ultrapassado apenas pela China e Itália.

Nas exportações de **Cordéis para atadeiras ou enfardadeiras, de polietileno ou de polipropileno** (SH 560741) Portugal foi igualmente líder mundial em 2014. Nos *Cordéis para atadeiras ou enfardadeiras, de sisal ou de outras fibras têxteis do género Agave* (SH 560721) Portugal foi o 2º maior exportador, ocupando o Brasil a 1ª posição.

Em 2014, Portugal foi ainda o líder mundial nas exportações de **Alcachofras, frescas ou refrigeradas** (SH 070992) e de **Esboços não enformados nem na copa nem na aba, discos e cilindros, mesmo cortados no sentido da altura, de feltro, para chapéus** (SH 650100).

Portugal foi igualmente um importante exportador mundial de **Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tiras perfurados, não perfurados, em folhas de forma quadrada ou retangular, sem fibras obtidas por processo mecânico ou químico-mecânico ou em que a percentagem destas fibras seja  $\leq 10\%$ , em peso, do conteúdo total de fibras, de peso  $\geq 40$  g/m<sup>2</sup> mas  $\leq 150$  g.**

De salientar ainda que, tanto no **Azeite virgem de oliveira e suas frações, obtidos a partir de azeitonas, unicamente por processos mecânicos ou físicos** (SH 150910) como no **Azeite refinado de oliveira e suas frações, obtidos a partir de azeitonas, unicamente por processos mecânicos ou físicos, mas não quimicamente modificados** (SH 150990) Portugal era o 3º maior fornecedor mundial em 2014. Nestes bens, os principais concorrentes de Portugal foram Espanha e Itália.

Portugal foi um dos principais exportadores mundiais noutros bens, descritos na publicação "Estatísticas do Comércio Internacional 2015".

**ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS:**

- Eurostat - Serviço de Estatística da União Europeia
- Extra-UE - Comércio com Países Terceiros (não pertencentes à União Europeia)
- Intra-UE - Comércio com os Estados-Membros da União Europeia
- ONU - Organização das Nações Unidas
- SH - Sistema Harmonizado
- UE - União Europeia

**NOTAS EXPLICATIVAS:**

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Os resultados provisórios de 2015 incorporam uma revisão em baixa de 0,1% nas exportações de bens e uma revisão em alta de 0,1% nas importações, relativamente aos resultados preliminares anteriormente divulgados.

**Figura 10 >> Comércio Internacional de bens**  
Revisões, 2015

	Resultados preliminares	Resultados provisórios	Diferença	Diferença
	M ilhões de euros			%
<b>Exportações</b>	49 870	49 826	- 45	- 0,1
<b>Importações</b>	60 242	60 310	68	0,1
<b>Saldo da balança comercial</b>	-10 371	-10 485	- 113	1,1